

I

O POETA A RIR*

(Han-Tiê)¹

Taça d'água parece o lago ameno;
Têm² os bambus a forma de cabanas,
Que as árvores em flor, mais altas, cobrem³
Com verdejantes tetos.⁴

5 As pontiagudas rochas entre flores,
Dos pagodes o grave aspecto ostentam...
Faz-me rir ver-te assim, ó natureza,
Cópia servil dos homens.

* Esta edição foi preparada a partir da consulta às seguintes fontes: FAL1870 (p. 115-116), PC1901 (p. 89), PC1937 (p. 113), PC1953 (p. 135), OCA1959 (v. III, p. 50-51), PCEC1976 (p. 245), OCA1994 (v. III, p. 53), TPCL (p. 139), PCRR (p. 86) e OCA2015 (v. 3, p. 427). Texto-base: PC1901. Em FAL1870 e em TPCL, este poema, no conjunto da “Lira chinesa”, é o terceiro – vem precedido do algarismo romano III. Antônio Feijó também o traduziu para o português e publicou no *Cancioneiro chinês* (CANCH1903, p. 51). Este poema foi transcrito por Mário Matos (1939, p. 344), intencionalmente com variantes textuais e de pontuação. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ Han-Tiê] Ouan-Tié – em LJ1867; Uan-Tié – em CANCH1903. Este é um poeta que não foi, até hoje, pelo que sabemos, identificado com certeza. Edgar Colby Knowlton Jr., que considera o poema “breve e impressionante”, sugere “Wang” no lugar de “Han” (que é como grafou Machado de Assis o nome do poeta); porém, como o poeta permanece desconhecido, alerta: “isto não passa de mera suposição.” (KNOWLTON Jr., 1995, p. 85) Marta Pacheco Pinto, entretanto, apurou – confirmando a sugestão de Knowlton Jr. – que o nome Han-Tiê/Ouan-Tié/Uan-Tié corresponde a Wang Ji, ou Wang Chi (c.590-644), poeta do período da dinastia Tang. (Cf. PINTO, 2018, p. 17)

² Têm] Tem – em FAL1870, em PC1901, em PC1937 e em PCRR. O “Epítome da gramática portuguesa”, de Antônio de Moraes Silva (1813, p. XXXIX), dá “tem” como uma das formas do plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo “ter”. Essa forma verbal ganhou acento circunflexo a partir de 1943 (Formulário ortográfico, aprovado unanimemente pela Academia Brasileira de Letras, na sessão de 12 de agosto de 1943): “A 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos *ter*, *vir* e seus compostos recebe acento circunflexo no *e* da sílaba tônica [seguem exemplos].” (grifos do Formulário)

³ mais altas, cobrem] mais altas cobrem – em PCEC1976 e em TPCL.

⁴ Com verdejantes tetos.] Com verdejantes tetos – em OCA1959 e em OCA1994; De verdejantes tetos. – em PCEC1976 e em TPCL.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- CANCH1903 – *Cancioneiro chinês*, 1903.
FAL1870 – *Falenas*, 1870.
LJ1867 – *Le livre de jade*, 1867.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1901 – *Poesias completas*, 1901.
PC1937 – *Poesias completas*, 1937.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

- ASSIS, Machado de. *Falenas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, [1870].
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1901.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.
- ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.
- ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.
- FEIJÓ, Antônio. *Cancioneiro chinês*. 2. ed. rev. e aum. Lisboa: Tavares Cardoso & Irmão, 1903.
- FORMULÁRIO ortográfico. In: PEQUENO vocabulário ortográfico da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943. p. XV-XLVII.

GUERRA, Joaquim A. de Jesus. A *Lira chinesa* de Machado de Assis. *Revista de Cultura*, Macau, II série, n. 22, p. 95-100, jan.-mar. 1995.

KNOWLTON Jr., Edgar Colby. Machado de Assis e a sua *Lira chinesa*. *Revista de Cultura*, Macau, II série, n. 22, p. 81-93, jan.-mar. 1995.

MATOS, Mário. *Machado de Assis: o homem e a obra – os personagens explicam o autor*. São Paulo: Nacional, 1939.

PINTO, Marta Pacheco. *Cancioneiro chinês* (1890): tradução e exotismo. *Ponte de Lima: do passado ao presente, rumo ao futuro!*, n. 4, p. 7-29, jul. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/34837/1/29-106-1-PB.pdf>>.

SILVA, Antônio de Moraes. Epítome da gramática portuguesa. In: *Dicionário da língua portuguesa*. Lisboa: Tipografia Lacerdina, 1813. t. I, p. I-XLVIII.

SOUSA, J. Galante de. *Bibliografia de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1955.

WALTER, Judith. *Le livre de jade*. Paris: Alphonse Lemerre, 1867. Disponível em: <<https://shorturl.at/hFZ37>>.